

2017

1º Semestre



Artes e Questões
Contemporâneas

VESTIBULAR FGV

GRADUAÇÃO EM DIREITO SP

Instruções para a Prova de ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS:

- Confira se seu nome e RG estão corretos.
- Não se esqueça de assinar a capa deste caderno, no local indicado, com caneta azul ou preta.
- Você terá **4 horas** para realizar as provas.
- Antes de iniciar a prova, verifique se o caderno contém 3 questões e se a impressão está legível.
- Verifique também se a última folha deste caderno contém a imagem ampliada e em cores do quadro citado na questão 3.
- A prova de **Artes e Questões Contemporâneas** é composta por 3 questões e vale, no total, 10 pontos, assim distribuídos:
 - **Questão 1** – 4 pontos (sendo 2 pontos para o subitem **A** e 2 pontos para o subitem **B**).
 - **Questão 2** – 2 pontos.
 - **Questão 3** – 4 pontos (sendo 2 pontos para o subitem **A** e 2 pontos para o subitem **B**).
- As respostas deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, com caneta de tinta azul ou preta.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo deste caderno, pois isso implicará risco de anulação.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de 1 hora e meia após seu início.
- Não haverá substituição deste caderno.
- O candidato é responsável pela devolução deste caderno ao fiscal de sala.
- Adverte-se que o candidato que se recusar a entregar este caderno, dentro do período estabelecido para realização das provas, terá automaticamente sua prova anulada.

NOME:

IDENTIDADE:

INSCRIÇÃO:

LOCAL:

DATA: 15/11/2016

SALA:

ORDEM:

Assinatura do Candidato: _____

ID: <<ID>>

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 1

Leia o trecho do **Manifesto do Partido Comunista**, de Marx e Engels.

A burguesia submeteu o campo ao domínio da cidade. Ela criou cidades enormes, aumentou o número da população urbana, em face da rural, em alta escala e, assim, arrancou do idiotismo da vida rural uma parcela significativa da população. Da mesma forma como torna o campo dependente da cidade, ela torna os países bárbaros e semibárbaros dependentes dos civilizados, os povos agrários dependentes dos povos burgueses, o Oriente dependente do Ocidente.*

Estudos Avançados, vol. 12, nº 134. São Paulo, 1998.

***idiotismo:** “Idiotismus”, no original. Segundo E. Hobsbawn, tem o sentido de “horizontes estreitos” e não propriamente de “estupidez”.

A Aponte um aspecto em que o processo de modernização tal como tematizado em **A cidade e as serras**, de Eça de Queirós, assemelha-se à visão desse mesmo processo presente no trecho do **Manifesto do Partido Comunista**, aqui reproduzido. Justifique sucintamente sua resposta.

B Indique um aspecto em que a visão da oposição entre campo e cidade, em **A cidade e as serras**, de Eça de Queirós distingue-se, de modo mais nítido, do ponto de vista presente no trecho citado do **Manifesto do Partido Comunista**. Explique sucintamente.

RESPOSTA A

RESPOSTA B

NOTA

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 2

Leia o célebre início de **A metamorfose**, de Franz Kafka, para, em seguida, responder ao que se pede.

Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de seus sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso.

Uma ideia tradicional a respeito de arte é a de que a fruição estética depende de que, entre a obra artística e o fruidor (o leitor, o espectador, o ouvinte etc.) seja mantida uma *distância* estável e segura, que garanta a tranquilidade contemplativa ou a contemplação livre, desinteressada, do objeto artístico.

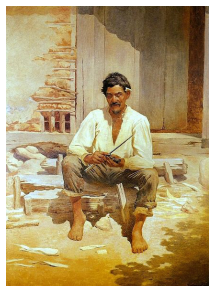
Essa ideia é compatível com o início de **A metamorfose**, acima reproduzido? Justifique sucintamente sua resposta.

RESPOSTA**NOTA**

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 3

Observe este quadro, para responder ao que se pede.



Caipira picando fumo, Almeida Júnior.

<http://www.pinacoteca.org.br>.

Nota: Confira reprodução colorida na última folha deste caderno.

A Em **O cortiço**, do escritor naturalista Aluísio Azevedo, livro publicado apenas três anos antes da realização do “Caipira picando fumo”, de Almeida Júnior, o sol aparece como elemento definidor do meio brasileiro, estendendo a tudo e a todos sua influência determinante. Essa mesma preeminência do sol se manifesta na composição do quadro de Almeida Júnior, também ele, em sua medida, tributário das teorias naturalistas? Justifique sua resposta, exemplificando com o tratamento dado à cor e à luz, no referido quadro.

B Um crítico de arte* que analisou o quadro em questão, estudando inclusive suas relações com o Naturalismo, escreveu que, em “Caipira picando fumo”, “a ênfase negativa no determinismo do meio”, própria do naturalismo de Aluísio, é contrabalançada pela “apreciação positiva desse mesmo ambiente e de seus personagens”.

Indique, na caracterização da personagem, um aspecto em que se manifesta essa “apreciação positiva” de que fala o crítico. Explique.

* Rodrigo Naves. “Almeida Júnior: o sol no meio do caminho”. **Novos Estudos CEBRAP**. São Paulo, n. 73. Nov. 2005.

RESPOSTA A

RESPOSTA B

NOTA

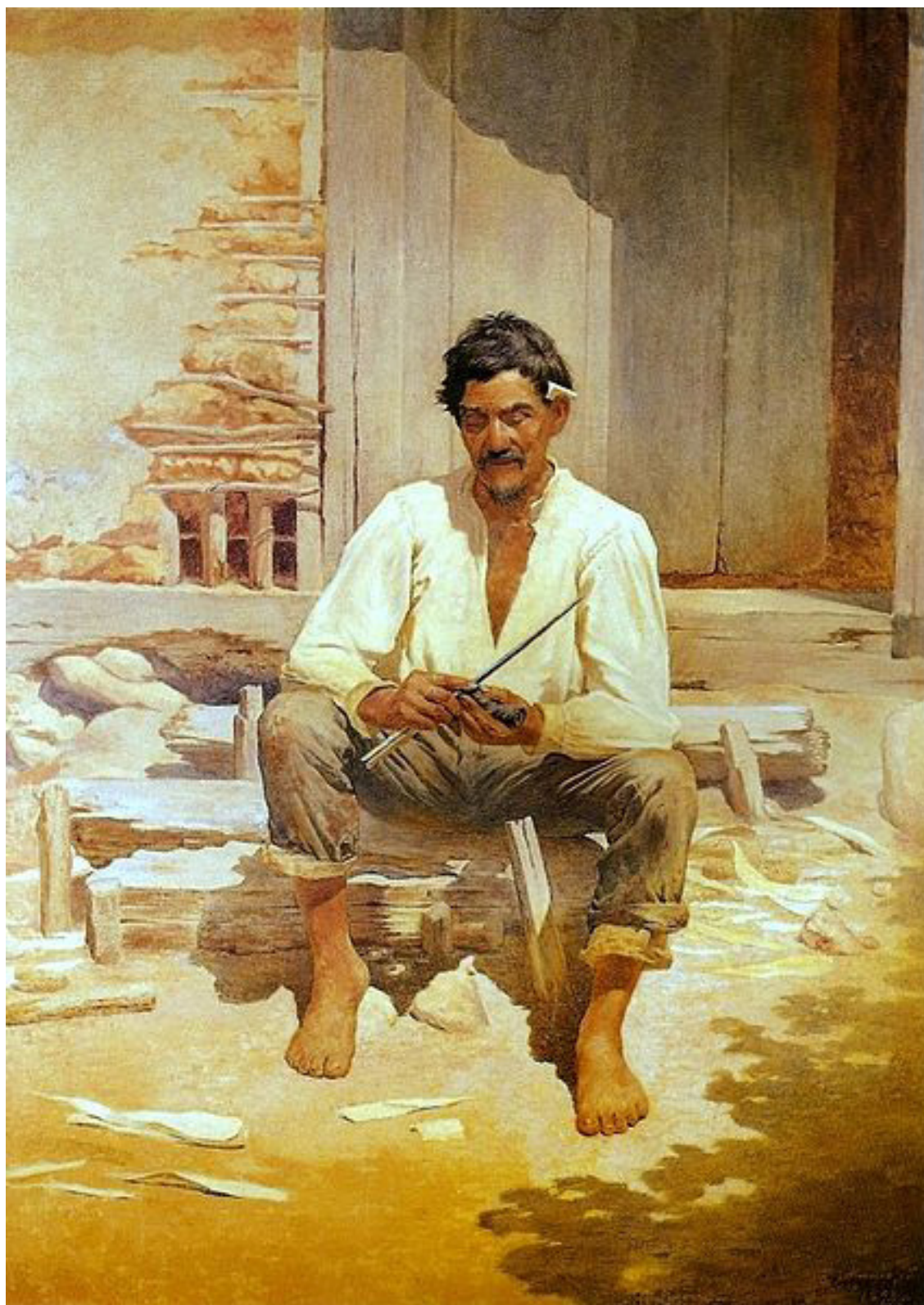
VISTO CORRETOR

SALA:

ORDEM :

ID:

QUESTÃO 03



Caipira picando fumo, Almeida Júnior.